





# Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Janeiro de 2009

As previsões agrícolas em 31 de Dezembro apontam para um decréscimo generalizado da superfície cerealífera, devido aos elevados custos dos factores de produção e aos baixos preços dos cereais nos mercados internacionais. No olival prevê-se, apesar do abandono de muitas das plantações tradicionais, um aumento de produção na ordem dos 10%.

Em Novembro de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo rondou as 40 000 toneladas, muito próximo do registado no mês homólogo do ano anterior, apesar do maior volume de abate registado nos bovinos (+20,7%).

Em Novembro, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi cerca de 22 800 toneladas, o que reflecte um decréscimo de aproximadamente 3,0%, face ao mês homólogo de 2007. Este decréscimo é o reflexo da quebra do volume de abate das diversas espécies, com excepção dos galináceos, que registaram um ligeiro aumento de 1,3%.

A produção de frango em Novembro registou, em volume, um aumento significativo (+19,1%), quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 23,6 mil toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram uma diminuição de produção de 2,5%, face a Novembro de 2007, com 7,8 mil toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Novembro foi de 143 mil toneladas, o que representa um aumento de 2,9% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Novembro de 2008 registou um decréscimo de 3,1%, resultante, uma vez mais, de um menor volume de leite produzido para consumo, relativamente ao mesmo mês do ano anterior (-3,6%).

Em Dezembro de 2008, e em relação ao mês anterior, as principais variações no índice de preços no produtor registaram-se nas flores e plantas ornamentais (+49,1%), nos produtos hortícolas frescos (+6,7%), nos animais de capoeira (+6,5%), e nos ovinos e caprinos (+3,9%).

Em Setembro de 2008, e em relação ao mês anterior, observou-se uma ligeira variação (-0,6%) no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, o índice de preços de bens de investimento se pautou pela estabilização.

A quantidade de pescado descarregado em Novembro 2008 foi inferior em 12,1% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo a diminuição em valor atingido os 25,1%. Assinala-se como principal causa para este decréscimo a menor quantidade de "sardinha" e de "moluscos" descarregados.

## Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL II.1-Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL III.1-Abates III.2- Produção de aves e ovos III.3- Leite de vaca e produtos lácteos	5 6 7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTRA IV.1-Índice de preços de produtos agrícolas no produtor IV.2-Índice de preços dos meios de produção na agricultura	8 9
V - PESCAS	10
VI - AGRO-INDÚSTRIA V.1- Índíce de preços na produção agro-industrial	12 12

## Ficha Técnica

#### Título

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

#### Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P. Av. António José de Almeida 1000-043 LISBOA Portugal Telefone: 21, 842,61,00

Telefone: 21 842 61 00 Fax: 21 844 04 01

#### Presidente do Conselho Directivo Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-2690 Depósito Legal nº 171589/01

## Esclarecimentos sobre a informação



808 201 808

226 050 748 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt
Dias úteis das 9H00 às 18H00

Mais informação sobre o tema

AGRICULTURA FLORESTA E PESCAS em:

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

## Publicações disponíveis - mais recentes

#### Estatísticas Agrícolas 2007



Estatísticas da Pecas 2007



Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2005



## **Contactos do INE**

#### INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida 1000 - 043 LISBOA

## **DELEGAÇÃO DO PORTO**

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º 4050 - 626 PORTO

#### **DELEGAÇÃO DE COIMBRA**

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas 3000 - 014 COIMBRA

#### **DELEGAÇÃO DE ÉVORA**

Rua Miguel Bombarda, nº 36 7000 - 919 ÉVORA

### **DELEGAÇÃO DE FARO**

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq. 8000 - 318 FARO

#### SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

#### DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38 9004-545 Funchal - MADEIRA

#### I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Dezembro apresentava valores inferiores ao normal, em praticamente todo o território.

				C	imatol	ogia							
Continente													
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	26,8	169,3	45,8	55,0	83,0	79,4	23,1	18,6	30,8	30,8	62,3	32,8
	2008	127,7	63,1	43,9	183,2	99,7	20,6	8,6	16,7	51,4	56,1	63,3	109,1
Desvio da normal	2007	-117,6	24,6	-43,9	-2,1	11,6	32,5	7,8	4,7	-15,7	-74,3	-66,5	-110,5
	2008	-16,7	-81,6	-45,8	95,5	28,3	-26,3	-6,7	2,8	4,9	-49,2	-65,4	-34,2
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	8,0	9,3	10,6	13,3	15,4	17,4	20,0	20,7	20,2	15,7	10,5	7,9
	2008	9,1	10,9	10,3	12,8	14,1	19,0	20,2	20,5	18,2	14,8	8,8	7,5
Desvio da normal	2007	0,6	0,8	0,5	1,5	0,8	-1,5	-1,1	-0,2	0,3	0,1	0,0	-0,1
	2008	1,7	2,4	0,2	1,0	0,4	0,7	-0,8	-0,4	-1,0	-0,9	-1,7	-0,6
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	16,1	79,5	16,8	40,9	46,4	44,3	1,1	17,7	40,6	51,2	51,4	31,2
	2008	57,6	80,3	25,3	114,2	70,8	2,5	0,4	0,9	38,9	36,2	28,7	63,1
Desvio da normal	2007	-73,4	-8,7	-41,7	-16,3	11,4	23,0	-2,8	14,4	16,6	-19,6	-38,6	-62,2
	2008	-31,8	-7,9	-33,2	57,1	35,8	-18,8	-3,5	-2,4	14,9	-34,5	-61,3	-30,4
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	9,5	11,9	12,5	14,8	18,0	20,6	24,4	23,9	22,7	18,5	13,3	10,2
	2008	11,3	12,5	12,8	15,4	16,3	22,1	23,5	23,7	21,3	17,7	11,4	9,5
Desvio da normal	2007	-0,6	1,1	0,2	0,9	1,2	0,2	1,2	0,6	1,1	0,8	0,0	-0,5
	2008	1,2	1,7	0,5	1,5	-0,6	1,7	0,4	0,4	-0,3	0,0	-2,0	-1,1

Fonte: Instituto de Meteorologia

# II - PRODUÇÃO VEGETAL

### II.1- Previsões agrícolas em 31 de Dezembro de 2008

O mês de Dezembro caracterizou-se por baixas temperaturas, acentuado arrefecimento nocturno e formação de geadas. Os valores de precipitação foram inferiores aos normais, registando-se a queda de neve nas terras altas do interior.

Estas condições meteorológicas tiveram um impacto negativo no desenvolvimento vegetativo das culturas, limitando particularmente o crescimento e a produção de massa verde dos prados, pastagens e culturas forrageiras, obrigando à suplementação da alimentação animal com fenos, silagens, palhas e rações em quantidades superiores às normais. Em contrapartida, o estado do tempo não condicionou a realização dos trabalhos agrícolas da época, nomeadamente a realização das sementeiras de Outono-Inverno, a colheita da azeitona, as operações de limpeza e as podas das culturas permanentes.

## Fraca rentabilidade económica origina decréscimo generalizado na superfície cerealífera

Apesar das condições meteorológicas terem permitido a realização das sementeiras, os elevados custos de produção, os baixos preços dos cereais e as dificuldades de escoamento da produção do ano anterior, fazem antever uma redução generalizada das superfícies cerealíferas. Desta forma, prevêem-se decréscimos de 35% na superfície de trigo duro, 30% no trigo mole, 20% no triticale, 15% na aveia e 5% no centeio.

		Su	perfície	es cultiv	∕adas			
Continente								
			Área - 1	000 6-			Índice	
Culturas			Area - 1	uuu na			2009**	2009**
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**	(Média 2004/08*=100)	(2008*=100)
CEREAIS								
rigo Mole	35	121	101	53	88	62	77	70
rigo Duro	152	2	3	1	3	2	6	65
riticale	12	20	19	16	19	15	88	80
Centeio	29	25	23	22	22	21	87	95
Aveia	56	54	54	46	53	45	86	85

As searas instaladas mais cedo beneficiaram da existência de alguma humidade no solo e germinaram bem, desenvolvendose normalmente até ao aparecimento das primeiras geadas. Em contrapartida as sementeiras mais tardias, devido à falta de humidade, germinaram irregularmente, apresentando fraco desenvolvimento vegetativo.

## Abandono de olivais tradicionais não afecta a produção de azeite, que deverá aumentar 10%

No olival prevê-se um aumento de produção na ordem dos 10%, apresentando a azeitona um bom estado sanitário, pelo que se perspectiva uma produção de azeite de qualidade.

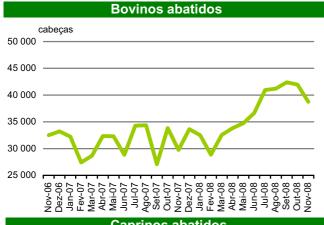
Continente			Pro	oduçõe	S			
Culturas			Produção	- 1 000 t			Índic 2008*	es 2008*
Culturas	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	(Média 2003/07=100)	(2007=100)
FRUTOS FRESCOS								
Azeitona de mesa	11	11	8	11	8	9	91	110
Azeitona para azeite	233	301	204	362	204	224	86	110

<sup>\*</sup>Dados previsionais

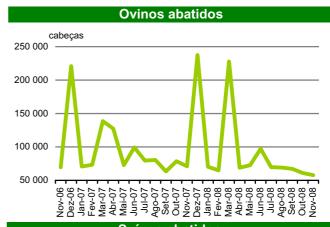
De referir ainda que a queda do preço da azeitona agravou a situação de abandono que ocorre em muitos olivais tradicionais. Esta situação, embora com consequências sociais e ambientais negativas, acaba por não ter impacto na produção global de azeite, uma vez que o potencial produtivo dos olivais intensivos tem vindo a aumentar significativamente.

## III - PRODUÇÃO ANIMAL

#### III.1 - Abates









## Gado abatido: Aumento do abate de bovinos e quebra das restantes espécies

Em Novembro de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 013 toneladas, o que representa um decréscimo inferior a 1%, quando comparado com igual mês do ano anterior, apesar do maior volume de abate registado nos bovinos (+20,7%).

No que respeita ao número de animais abatidos observou-se, no mês em análise, um aumento de 30,2% nos bovinos, enquanto para as restantes espécies, ovinos, caprinos, suínos e equídeos se registaram decréscimos de (18,7%), (9,6%), (5,9%) e (2,3%), relativamente a Novembro de 2007.

			Gad	o abati	do e ar	rovado	nara (	consur	no núb	lico				
Portugal			Ouu	o abati	ao c ap	rovau	para	Jonisai	по рав	1100				
- Criagan	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	40 764	35 713	38 933	37 786	38 592	35 100	38 529	40 812	35 562	43 465	40 284	43 476	469 016
	2008	42 755	37 585	41 385	42 257	40 750	40 832	43 916	40 488	42 696	44 023	40 013		
Bovinos														
Cabeças (nº)	2007	32 242	27 419	28 662	32 335	32 302	28 843	34 288	34 365	27 077	33 839	29 758	33 630	374 760
	2008	32 499	28 860	32 564	33 822	34 762	36 662	40 943	41 210	42 392	41 953	38 741		
Peso limpo (t)	2007	7 600	6 540	6 872	7 739	7 958	7 112	8 376	8 462	6 729	8 245	7 396	8 211	91 243
	2008	8 194	7 238	8 152	8 581	8 881	9 287	10 038	9 770	9 875	9 637	8 930		
Suínos														
Cabeças (nº)	2007	471 498	411 273	448 560	452 057	464 969	430 022	468 747	538 399	458 880	543 226	507 888	575 042	5 770 561
	2008	494 740	442 485	477 561	497 679	478 990	467 485	520 425	510 581	504 827	532 833	477 874		
Peso limpo (t)	2007	32 377	28 301	30 403	28 544	29 721	26 836	29 179	31 347	28 060	34 319	32 093	32 842	364 023
	2008	33 807	29 601	30 763	32 848	30 948	30 419	33 035	29 896	32 028	33 698	30 445		
Ovinos														
Cabeças (nº)	2007	70 765	73 360	138 554	127 349	72 767	99 344	79 515	80 490	63 356	78 604	71 056	237 472	1 192 632
	2008	70 290	64 916	227 788	68 900	72 628	97 329	69 739	69 197	67 230	60 970	57 792		
Peso limpo (t)	2007	735	808	1 508	1 332	832	1 081	901	942	729	848	743	2 071	12 530
	2008	705	695	2 294	764	854	1 055	785	780	750	646	589		
Caprinos														
Cabeças (nº)	2007	5 021	7 473	20 754	25 238	8 378	7 891	6 902	5 656	3 423	4 313	5 807	60 232	161 088
	2008	5 012	6 364	28 018	7 436	8 063	8 661	5 824	4 021	3 506	3 791	5 252		
Peso limpo (t)	2007	34	48	133	155	63	53	53	46	26	33	37	337	1 020
_ /.	2008	34	38	164	49	54	58	46	32	30	28	36		
Equídeos		45.				4.5.5	45:				15-			40:-
Cabeças (nº)	2007	101	90	107	93	108	101	115	105	117	130	88	93	1 248
<b>5</b> " "	2008	92	79	70	99	83	66	74	65	83	88	86		
Peso limpo (t)	2007	17	16	17	16	18	17	18	16	17	20	14	15	200
	2008	15	13	12	15	13	13	12	10	13	14	13		

#### Aves e coelhos abatidos: Aumento do volume de abate de galináceos e quebra nas restantes espécies

Em Novembro, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 22 794 toneladas, o que reflecte um decréscimo de 3,0%, face ao mês homólogo de 2007. Este decréscimo é o reflexo da quebra do volume de abate das diversas espécies, com excepção dos galináceos, que registaram um ligeiro aumento de 1,3%.

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Novembro de 2008, observaram-se, em relação a igual

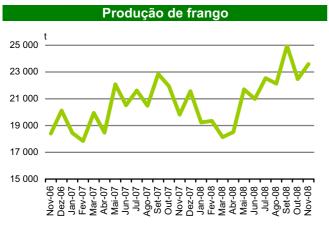
período de 2007, decréscimos nas diversas espécies: perus (-18,4%), patos (-17,9%), codornizes (-16,9%) e galináceos (-0,5%), com a categoria "frangos" a registar uma manutenção relativamente a Novembro de 2007.

O número de coelhos abatidos apresentou igualmente um decréscimo de 22,3 % comparativamente a Novembro do ano anterior.

	Av	es e co	elhos	abatid	os e a	prova	dos pa	ara coi	isum <u>o</u>	públic	0			
Portugal						•	•			•				
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007 2008	23 619 24 163	19 929 22 292	21 974 22 077	21 161 24 115	24 455 23 964	23 133 23 444	25 873 27 185	25 849 25 581	22 307 25 651	25 338 25 858	23 509 22 794	23 038	280 18
Galináceos														
Cabeças (1 000 nº)	2007 2008	14 434 14 706	12 241 13 398	13 580 13 581	13 211 15 023	14 855 14 683	14 113 14 617	15 731 17 096	17 205 16 581	13 769 15 601	15 554 15 627	14 342 14 273	13 745	172 78°
Peso limpo (t)	2007 2008	19 148 19 504	16 057 17 755	17 813 17 627	17 146 19 336	19 329 19 236	18 177 18 842	19 791 21 898	20 789 20 785	17 783 20 597	20 000 20 922	18 750 18 986	18 020	222 802
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 nº)	2007	13 940	11 846	13 140	12 846	14 337	13 578	15 303	16 833	13 420	15 143		13 328	167 677
	2008	14 246	12 995	13 150	14 533	14 204	14 264	16 709	16 258	15 215	15 195	13 949		
Peso limpo (t)	2007	18 309	15 327	16 996	16 407	18 391	17 276	18 985	20 052	17 066	19 180		17 167	213 138
_	2008	18 623	16 951	16 829	18 453	18 395	18 138	21 079	20 166	19 863	20 014	18 339		
Perus														
Cabeças (1 000 nº)	2007	284	254	301	267	356	349	409	329	322	342	308	453	3 974
D " (1)	2008	287	288	291	334	326	306	374	327	341	334	251	0.557	00.74
Peso limpo (t)	2007 2008	3 024 2 934	2 545 3 000	2 794 2 838	2 575 3 139	3 557 3 061	3 544 3 056	4 491 3 634	3 549 3 260	3 158 3 512	3 725 3 269	3 196 2 469	3 557	39 713
Patos	2006	2 934	3 000	2 030	3 139	3 00 1	3 000	3 034	3 200	3 312	3 209	2 409		
Cabeças (1 000 nº)	2007	241	235	241	261	285	244	283	272	263	299	292	282	3 198
Cabeças (1 000 II )	2007	333	288	327	336	324	305	314	274	290	305	240	202	0 130
Peso limpo (t)	2007	680	680	639	705	748	642	736	666	662	757	736	718	8 368
1 000 mmp0 (t)	2008	882	797	885	911	882	812	815	721	730	796	608	7 10	0 000
Codornizes														
Cabeças (1 000 nº)	2007	939	772	750	801	851	801	955	1 017	785	929	919	698	10 217
	2008	845	761	751	839	781	783	807	778	779	806	764		
Peso limpo (t)	2007	113	93	90	96	102	96	115	122	97	111	110	84	1 229
	2008	101	91	90	101	94	94	97	93	93	105	100		
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 nº)	2007	Э	Э	Э	Э	Э	Э	ə	0	ə	ə	Э	ə	(
	2008	Ð	ə	5	2	2	ə	0	0	Ð	Ð	Ð		
Peso limpo (t)	2007	1	1	2	1	2	2	2	0	2	4	1	1	18
	2008	2	1	5	4	3	3	0	0	5	1	1		
Coelhos	2007	505	400	500	F0.4	500	F00	047	000	E40	000		500	0.00
Cabeças (1 000 nº)	2007 2008	535 575	466 526	533 545	534 573	589 552	532 533	617 645	609 548	519 583	600 522	557 433	539	6 630
Peso limpo (t)	2008	653	553	636	638	716	673	740	722	605	741	716	660	8 055
i cou ilitipu (t)	2007	740	648	687	698	738	637	839	722	714	765	630	000	0 000

<sup>\*</sup> Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

#### III.2 - Produção de aves e ovos





## Aumento da produção de frango e quebra nos ovos para consumo.

A produção de frango em Novembro registou, em volume, um aumento significativo (+19,1%), quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 23,6 mil toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram uma diminuição de produção de 2,5%, face a Novembro de 2007, com 7,8 mil toneladas produzidas.

ə: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

				Pro	odução	o de av	es e o	vos						
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2007	14 020	13 799	15 425	14 462	17 024	16 239	17 428	17 304	18 074	17 316	15 449	16 745	193 285
	2008	14 715	14 828	14 173	14 571	16 765	16 508	17 864	17 843	19 100	17 065	17 918		
Peso limpo (t)	2007	18 446	17 847	19 948	18 471	22 079	20 514	21 619	20 478	22 860	21 936	19 815	21 569	245 582
	2008	19 235	19 348	18 136	18 512	21 708	20 989	22 539	22 133	24 973	22 477	23 597		
Pintos do dia														
Número (1 000)	2007	18 278	17 353	19 649	19 121	20 672	20 118	21 195	20 538	18 183	20 069	17 816	17 702	230 694
	2008	17 681	18 186	20 516	20 607	21 984	21 778	23 639	20 882	21 680	20 639	15 282		
Ovos de galinha (para consum-	0)													
Número (1 000)	2007	123 360	105 823	120 155	121 497	114 861	110 814	115 732	117 695	115 233	125 351	129 649	134 865	1 435 035
	2008	125 020	116 171	130 381	120 567	112 454	114 677	114 811	118 161	120 079	125 166	126 458		
Peso (t)	2007	7 648	6 561	7 450	7 533	7 121	6 870	7 175	7 297	7 144	7 772	8 038	8 362	88 971
	2008	7 751	7 203	8 084	7 475	6 972	7 110	7 118	7 326	7 445	7 760	7 840		
Ovos de galinha (para incubaça	ão)													
Número (1 000)	2007	27 964	23 683	27 704	26 439	29 269	28 165	29 572	27 804	25 363	26 934	26 680	25 354	324 931
	2008	24 685	25 386	28 475	28 637	30 212	29 061	30 832	25 945	28 711	26 521	24 856		
Peso (t)	2007	1 734	1 468	1 718	1 639	1 815	1 746	1 833	1 724	1 573	1 670	1 654	1 572	20 146
	2008	1 530	1 574	1 765	1 775	1 873	1 802	1 912	1 609	1 780	1 644	1 541		

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

#### III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos





Aumento de 2,9% na recolha de leite de vaca em Novembro de 2008, face ao mês homólogo de 2007

A recolha do leite de vaca em Novembro foi de 143 mil toneladas, o que representa um aumento de 2,9% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Novembro de 2008 registou um decréscimo de 3,1%, resultante, uma vez mais, de um menor volume de leite produzido para consumo, relativamente ao mesmo mês do ano anterior (-3,6%).

As quebras de produção observadas foram de 3,6% no leite para consumo e de 9,0% no queijo de vaca.

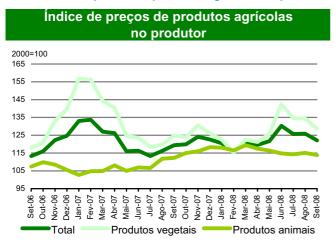
Pelo contrário, a manteiga registou um aumento de 2,3%, enquanto os leites acidificados mantiveram o volume de produção, relativamente a Novembro de 2007.

			-	Recolha	a e trar	ารform	ação do	o leite (	de vac	a				
Portugal														Unidade:
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2007	150 520	141 813	165 227	166 074	172 196	161 647	161 569	150 193	138 734	140 385	138 894	148 847	1 836 09
	2008	155 494	151 778	171 547	171 374	179 147	166 872	163 298	153 649	141 660	143 362	142 866		
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2007	88 241	79 752	88 518	83 968	81 450	77 855	74 441	73 528	64 773	68 301	64 294	74 064	919 18
	2008	79 072	83 418	90 315	79 148	77 942	74 263	73 285	66 102	66 853	62 244	61 969		
Leite em pó gordo e	2007	532	776	842	1 293	843	723	810	628	573	738	558	618	8 93
meio gordo	2008	636		778	796	1 001	695	606	510	408	454	476		
Leite em pó magro	2007	307	223	386	421	1 032	915	774	332	226	104	154	334	5 20
	2008	326			1 576	1 471	1 323	1 015	542	653	470	502		
Manteiga	2007	2 740	2 181	2 333	2 364	2 611	2 491	2 404	2 296	1 878	2 081	2 050	2 266	27 69
	2008	2 556	2 517	2 658	2 941	2 947	2 537	2 577	2 305	2 290	2 370	2 098		
Queijo	2007	4 451	4 336	4 742	5 015	5 436	4 721	4 976	4 655	4 525	4 853	4 962	4 485	57 15
	2008	4 661	4 567	4 719	4 871	5 035	4 882	5 021	4 765	4 510	4 748	4 514		
Leites acidificados	2007	8 983	8 116	10 204	9 156	10 475	8 603	10 108	10 219	9 104	9 638	7 177	6 446	108 22
	2008	10 190	7 892	7 918	9 280	8 982	9 028	11 078	9 110	9 505	9 625	7 176		

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

## IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

## IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



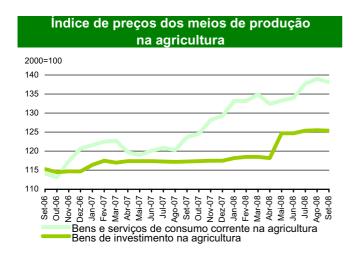
| Indice de preços dos produtos hortícolas frescos | 2000=100 | 260 | 240 | 220 | 220 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 20

Em Dezembro de 2008, e em relação ao mês anterior, verificaram-se subidas nos índices de preços no produtor das flores e plantas ornamentais (+49,1%), dos produtos hortícolas frescos (+6,7%), dos animais de capoeira (+6,5%), dos ovinos e caprinos (+3,9%), dos suínos (+2,1%) e da batata de consumo, enquanto que as descidas se observaram nos ovos (-2,2%), nos frutos frescos e de casca rija (-0,2%) e nos bovinos (-0,2%).

Em relação ao mês homólogo, registaram-se subidas do índice de preços no produtor na batata de consumo (+36,7%), nos produtos hortícolas frescos (+6,9%), nos bovinos (+5,4%), nos frutos frescos e de casca rija (+3,6%), nos suínos (+2,4%) e nos ovinos e caprinos (+1,7%). Para o mesmo período observaram-se descidas nos índices de preços do azeite (-12,8%), dos ovos (-10,9%), das flores e plantas ornamentais (-6,9%) e dos animais de capoeira (-4,3%).

Continente	Índice	ae pre	<del>ços</del> u	o proc	autos	agric	JIAS II	o pro	autor				20	00=100
Continente	Ana	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anua
	Ano	Jaii	rev	IVIAI	ADI	IVIAI	Jun	Jui	Ago	Set	Out	NOV	Dez	Allua
Total de produtos agrícolas (output)	2007	133,0	133,7	127,0	126,2	116,0	116,3	113,3	116,2	119,4	119,9	124,2	122,6	118,
	2008 Po	120,5	115,8	121,1	119,6	121,7	130,3	125,7	125,9	122,1	Х	Х	Х	Х
Produtos vegetais	2007	156,8	156,3	144,3	140,4	124,6	123,6	118,5	119,7	124,9	123,8	130,6	126,0	125,
	2008 Po	122,5	115,2	122,5	121,2	125,8	142,5	134,6	134,4	128,6	Х	Х	Х	Х
dos qua														
Batata de consumo	2007	162,0	160,4	163,3	205,1	213,6	144,7	77,8	85,4	81,7	84,1	83,3	84,8	114
	2008 Po	73,3	58,2	50,0	48,9	51,9	78,4	104,4	116,6	112,6	114,6	114,5	115,9	95,
Frutos frescos e de casca rija	2007	148,3	134,1	149,6	152,8	147,7	159,8	155,7	160,9	183,2	158,2	161,1	154,3	147,
	2008 Po	149,6	143,2	142,6	139,2	147,2	176,3	154,9	166,7	163,6	173,5	161,7	159,8	158
Produtos hortícolas frescos	2007	242,2	254,8	186,5	160,8	128,1	105,3	108,0	109,1	109,1	119,9	137,1	123,8	133,
	2008 Po	128,0	118,8	136,6	144,9	149,5	164,0	149,5	133,4	129,8	127,4	124,1	132,4	129
Vinho de mesa	2007	73,1	69,5	69,1	72,2	75,7	74,8	77,4	73,0	75,9	75,2	77,7	76,4	74,
	2008 Po	75,8	78,3	79,4	87,0	77,5	76,2	79,2	77,0	79,5	Х	Х	Х	Х
Vinho de qualidade	2007	99,5	97,9	102,1	115,7	93,7	119,6	108,4	102,7	92,7	105,1	102,1	101,1	102,
	2008 Po	111,0	100,3	103,8	90,2	102,9	99,4	112,9	107,6	107,3	Х	Х	Х	Х
Azeite	2007	161,1	154,6	146,8	154,1	152,8	153,3	155,0	148,7	151,9	143,7	167,1	167,1	157,
	2008 Po	154,3	152,9	153,6	158,9	138,6	144,2	143,3	158,7	151,8	146,3	145,7	145,7	149
Flores e plantas ornamentais	2007	183,7	191,0	153,0	114,4	78,4	69,5	62,5	79,9	93,6	132,8	156,2	185,2	113
	2008 Po	161,2	130,0	133,0	85,4	86,8	72,0	67,3	91,1	88,4	157,0	115,7	172,5	104
Animais e produtos animais	2007	102,7	104,8	104,9	108,1	105,0	106,9	106,6	111,8	112,3	115,0	116,0	118,3	109
	2008 Po	118,0	116,5	119,4	117,5	116,4	114,8	114,3	115,1	113,9	111,7	108,7	Х	Х
dos qua														
Bovinos	2007	113,7	114,7	116,1	115,2	112,8	107,1	105,4	106,6	107,6	105,3	103,3	100,8	108,
	2008 Po	100,2	107,1	107,4	106,8	105,4	103,2	102,5	101,4	105,6	106,8	106,4	106,2	104
Suínos	2007	94,7	95,6	97,7	97,1	97,4	106,7	107,0	104,6	95,6	84,7	83,1	89,9	95,
	2008 Po	92,2	94,9	100,2	97,7	95,5	105,6	108,6	110,8	109,5	97,1	90,2	92,1	99
Ovinos e caprinos	2007	105,6	99,8	101,5	101,4	97,0	93,2	92,0	94,2	99,1	98,6	101,4	114,4	101
	2008 Po	106,6	99,9	102,0	97,8	90,8	86,9	87,6	90,5	93,8	106,5	111,9	116,3	100
Animais de capoeira	2007	102,4	113,2	109,8	131,1	119,0	117,0	118,3	132,6	116,3	127,8	126,1	129,1	120
	2008 Po	128,4	116,5	121,8	121,0	125,5	130,3	127,1	123,2	120,1	119,3	116,1	123,6	122
Leite em natureza	2007	104,7	104,5	103,7	101,3	102,7	105,2	104,7	111,4	126,4	135,6	141,3	141,4	115
	2008 Po	140,1	140,2	139,4	138,5	136,5	123,0	122,6	124,5	118,8	119,3	113,8	Х	Х
Ovos	2007	107,1	98,7	110,2	103,3	91,6	97,1	97,1	110,7	122,1	124,8	133,6	137,0	111,
	2008 Po	132,2	124,8	122,1	108,1	100,8	108,1	108,6	113,1	104,6	104,4	124,8	122,1	114,

## IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura 1





Em Setembro de 2008, e em relação ao mês anterior, verificou-se uma descida de 0,6% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, ao passo que, em comparação com o mês homólogo, o mesmo índice de preços, registou um aumento de 11,6%.

Para o índice de preços de bens de investimento na agricultura, e em comparação com o mês anterior, observou-se uma diminuição de 0,1%, enquanto que, em relação ao mês homólogo, se registou uma subida de 6,9%.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, a energia e lubrificantes que, em Setembro de 2008, apresentaram uma variação de -2,8% em relação ao mês anterior, e uma variação de +22,6% em relação ao mês homólogo.

Índ	ice de r	recos	dosı	neios	de pr	oducã	o na a	aricul	tura <sup>1</sup>					
Continente													20	00=100
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2007 2008 Po	121,6 133,2	122,5 133,2	122,8 134,9	119,7 132,4	119,0 133,3	120,1 134,0	120,9 137,7	120,3 139,0	123,7 138,1	124,6	128,2	129,3	124,3
dos quais:														
Sementes e plantas	2007 2008 Po	121,2 130,3	128,4 131,6	121,1 129,6	110,4 140,1	106,5 116,1	99,8 125,6	109,6 105,5	105,3 126,7	133,7 111,8	124,4	139,5	146,3	129,0
Energia e lubrificantes	2007 2008 Po	122,1 143,2	122,4 144,7	126,0 153,5	127,6 156,2	128,0 167,4	128,8 174,6	128,2 172,4	127,6 160,9	127,6 156,4	134,5	136,0	144,8	131,2
Adubos e correctivos	2007 2008 Po	122,5 168,0	122,8 179,0	124,2 185,8	127,5 190,1	129,3 190,1	129,3 201,1	129,8 226,4	131,9 229,6	136,5 246,9	137,9	142,5	155,0	130,7
Alimentos para animais	2007 2008 Po	110,3 134,7	110,8 132,6	112,7 133,4	113,1 133,1	112,4 135,2	114,5 135,4	121,3 144,2	120,5 143,2	125,8 144,8	126,7	130,5	130,9	121,6
Despesas veterinárias	2007 2008 Po	120,5 120,6	120,3 120,6	120,4 120,6	120,2 121,5	120,2 121,5	119,9 121,5	119,8 121,5	119,8 121,5	119,8 121,5	119,9 0,0	119,9 0,0	119,9 0,0	120,1
Manutenção de materiais	2007 2008 Po	134,1 137,3	138,8 135,1	129,9 132,0	132,3 136,6	129,9 137,3	128,7 136,5	129,7 139,9	132,1 146,0	135,7 149,8	141,9	144,2	144,9	132,5
Outros bens e serviços	2007 2008 Po	137,0 129,0	137,6 130,1	136,7 131,7	128,4 122,7	127,7 123,9	129,1 121,9	121,9 122,0	121,8 125,6	120,3 122,2	121,5	123,8	122,5	127,5
Bens de investimento (input II)	2007 2008 Po	116,4 118,2	117,5 118,5	117,0 118,5	117,4 118,2	117,4 124,7	117,4 124,7	117,3 125,4	117,2 125,5	117,3 125,4	117,4	117,5	117,5	117,3
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2007 2008 Po	108,5 111,2	108,5 111,2	108,5 111,4	110,0 111,0	110,0 111,0	110,0 111,0	109,3 108,6	109,3 109,9	109,3 107,8	109,7	110,0	110,0	109,4
Máquinas e materiais para cultura	2007 2008 Po	119,3 123,0	123,0 123,0	123,0 123,0	123,0 123,0	123,0 145,9	123,0 145,9	123,0 145,9	123,0 145,9	123,0 145,9	123,0	123,0	123,0	122,8
Máquinas e materiais para colheita	2007 2008 Po	110,1 113,8	110,0 113,8	111,5 113,8	112,6 114,1	112,7 114,1	112,6 114,2	112,3 114,4	111,7 114,5	112,2 114,5	112,9	113,3	113,4	112,1
Tractores	2007 2008 Po	119,8 119,4	119,8 120,0	117,9 120,0	117,9 119,1	117,9 119,2	117,9 119,2	117,9 121,4	117,9 121,4	117,9 121,4	117,9	117,9	117,9	118,2

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Informação mensal recolhida trimestralmente

#### V - PESCAS

# Diminuição na quantidade e no valor do pescado descarregado em Novembro de 2008

No mês de Novembro, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 12,1% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Para esta diminuição contribuiu a menor quantidade de "peixes marinhos" (sobretudo sardinha) e de "moluscos" descarregados durante o mês em análise.



Às 14 231 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 19 435 mil Euros, valor inferior em 25,1% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Novembro, o volume de "peixes marinhos" descarregado (12 851 toneladas) foi inferior ao do mês homólogo de 2007 em 8,3%. Para esta quebra contribuiu significativamente a menor quantidade de "sardinha", que com 6 546 toneladas descarregadas, apresentou uma quebra de 11,6% relativamente a Novembro de 2007.

Registaram-se também menores quantidades de "peixeespada" (-21,1%) e de "tunídeos" (-17,2%) com 535 e 178 toneladas descarregadas, respectivamente. Pelo contrário, observou-se uma descarga superior de "pescadas" (+75,9%) e "carapau e carapau negrão" (+3,2%) que atingiram 102 e 890 toneladas, respectivamente.



O volume de "crustáceos" descarregados durante o mês de Novembro registou um acréscimo de 48,7% relativamente a Novembro de 2007, com 116 toneladas, devido ao aumento da descarga de "gambas".

A descarga de "moluscos" registou uma quebra de 39,8%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, não tendo ultrapassado as 1 261 toneladas, resultante principalmente da menor descarga de "polvos".

Em Novembro de 2008, o preço médio do pescado descarregado teve uma quebra de 13,9% relativamente ao mês homólogo de 2007, situando-se nos 1,30 Euros/kg.

O preço médio dos "peixes marinhos" (1,04 Euros/kg) teve uma descida de 8,8%, em relação ao mês homólogo do ano anterior, bem como o preço médio dos "crustáceos" (11,27 Euros/kg) que quebrou 30,9% e dos "moluscos" (3,35 Euros/kg) com uma descida de 15,0%.

## Preço médio do pescado descarregado



Regiões Autónomas: Diminuição das descargas de pescado nos Açores e na Madeira.

Região Autónoma dos Açores: a descarga de pescado foi de 446 toneladas, quantidade inferior em 14,4% relativamente a Novembro de 2007, devido à menor descarga de peixes marinhos e de moluscos (sobretudo lulas) no mês em análise.

Região Autónoma da Madeira: a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Novembro foi de 312 toneladas, o que representa um diminuição de 17,5% face ao mês homólogo do ano anterior, devido ao menor volume de "peixe-espada" e de "atuns" descarregados.

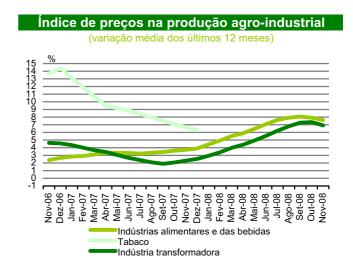
					Posca	doscar	regada							
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal	7.11.0	Juli		TVICE.	7151	war	oun	ou.	7.90	00.	out		502	Total
Peso (t)	2007 2008	9 112 11 640	6 630 11 128	7 133 8 024	8 839 9 870	12 893 15 152	12 370 15 937	18 775 20 461	19 975 17 668	19 218 20 516	19 761 16 155	16 190 14 231	9 994	160 890
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007	20 215	16 669	20 128	21 391	21 495	22 841	27 419	28 666	23 561	27 602	25 941	20 003	275 931
Aguas salobra e doce	2008	25 397	24 548	23 808	24 223	25 863	27 123	31 850	27 283	25 239	20 882	19 435		
Peso (t)	2007 2008	6 10	10 18	21 14	16 14	5 5	2	1	1 2	1 2	1	3	4	72
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007	112	173	246	136	42 34	14 10	13 10	10 10	10 8	7	18	21	802
Peixes marinhos	2008	134	192	182	137							14		
Peso (t)	2007 2008	7 889 9 152	5 798 9 147	5 944 6 048	7 435 7 732	11 863 13 214	11 344 14 285	17 528 18 665	18 929 16 196	18 241 19 143	18 032 14 822	14 014 12 851	8 480	145 497
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007 2008	15 826 16 504	12 943 15 388	14 489 14 244	15 110 14 640	16 722 17 108	18 159 19 690	21 816 23 668	23 664 20 877	18 876 19 566	19 880 15 776	16 652 13 983	12 671	206 808
dos quais		10 304	13 300	14 244	14 040	17 100	19 090	23 000	20 011	19 300	13 7 7 0	13 303		
Carapau e carapau negrão Peso (t)	2007	1 174	990	1 346	1 221	1 317	1 400	1 658	1 598	1 313	1 069	862	822	14 770
· ·	2008	1 108	1 156	1 192	1 252	1 504	1 356	1 478	1 131	1 264	1 014	890		
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007 2008	1 686 1 488	1 245 1 860	1 475 1 653	1 306 1 772	1 403 1 748	1 589 2 164	1 758 1 748	1 943 1 401	1 333 1 326	1 154 1 163	967 1 075	803	16 662
Pescadas Peso (t)	2007	199	166	206	223	280	219	231	232	206	170	58	2	2 192
`_	2008	196	209	203	221	218	159	189	171	176	171	102		
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007 2008	778 670	607 628	771 660	790 668	830 547	690 513	803 585	847 522	636 550	611 529	239 346	6	7 608
Sardinha													4 220	E0 102
Peso (t)	2007 2008	3 208 3 715	1 904 4 095	1 226 1 280	2 253 2 140	4 372 5 881	4 534 6 683	6 121 8 733	6 660 7 485	7 407 8 093	8 760 7 295	7 409 6 546	4 328	58 182
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007 2008	1 354 1 970	767 1 949	526 786	1 017 1 299	2 284 2 983	4 881 5 744	5 619 7 152	5 820 6 345	4 590 4 746	4 599 3 916	3 761 3 297	1 896	37 114
Tunídeos														
Peso (t)	2007 2008	247 164	187 162	173 152	432 138	1 534 526	1 032 1 160	3 616 2 367	4 505 1 547	1 651 1 770	603 498	215 178	152	14 347
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007 2008	890 955	721 690	824 782	1 435 598	2 251 1 723	1 748 2 150	2 746 3 300	3 409 2 204	1 674 2 505	1 150 1 013	638 589	645	18 131
Peixe espada														
Peso (t)	2007 2008	522 583	411 577	417 551	422 540	448 644	496 516	364 562	607 556	705 665	825 653	678 535	545	6 440
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007	1 412	1 156	1 273	1 297	1 319	1 418	1 137	1 714	1 807	2 122	1 815	1 399	17 869
Crustáceos	2008	1 634	1 480	1 492	1 606	1 756	1 311	1 529	1 477	1 770	1 631	1 408		
Peso (t)	2007 2008	39 25	71 99	102 145	116 118	107 127	79 97	88 116	77 84	67 90	74 79	78 116	83	981
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007	170	955	1 602	1 700	1 422	1 291	1 439	1 310	1 124	1 277	1 155	1 370	14 815
Moluscos	2008	103	1 106	1 676	1 353	1 611	1 269	1 731	1 469	1 505	1 286	1 271		
Peso (t)	2007	1 178	751	1 066	1 272	918	945	1 157	968	909	1 654	2 095	1 427	14 340
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2008	2 453 4 107	1 864 2 598	1 817 3 791	2 006 4 445	1 806 3 309	1 554 3 377	1 679 4 151	1 386 3 682	1 281 3 551	1 253 6 438	1 261 8 116	5 941	53 506
Continente	2008	8 656	7 862	7 706	8 093	7 110	6 154	6 441	4 927	4 160	3 812	4 167		
Peso (t)	2007	8 279	5 898	6 009	7 624	10 509	10 405	14 304	14 573	17 247	18 501	15 291	9 238	137 878
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2008	10 803 17 187		6 889 15 773	8 880 16 751	13 531 16 172	13 765 17 650	17 216 21 027	15 286 21 203	18 273 19 119	14 911 23 530	13 473 22 397	16 657	221 480
dos quais	2008	22 148		19 438	20 099	20 516	21 340	25 480	21 701	20 412	17 378	17 052		
Sardinha														
Peso (t)	2007 2008	3 202 3 704	1 899 4 090	1 223 1 275	2 250 2 134	4 364 5 875	4 523 6 681	6 111 8 729	6 657 7 482	7 406 8 092	8 758 7 293	7 399 6 544	4 320	58 112
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007	1 350	764	523	1 015	2 278	4 873	5 612	5 817	4 589	4 598	3 753	1 891	37 063
Açores	2008	1 962	1 945	783	1 294	2 978	5 742	7 150	6 343	4 746	3 913	3 295		
Peso (t)	2007 2008	485 514	356 532	707 652	580 559	1 550 851	1 152 1 189	3 680 2 598	4 506 1 712	1 301 1 352	635 725	521 446	411	15 884
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007	2 248	1 768	3 373	2 909	3 460	3 119	4 783	5 679	3 032	2 627	2 670	2 554	38 222
dos quais	2008	2 507	2 630	3 153	2 902	3 151	3 524	4 630	3 946	2 905	2 305	1 697		
Tunídeos		_	_	^	0.0	040	504	0.050	0.010	700	470	00		0.400
Peso (t)	2007 2008	2 8	7	9 5	30 8	916 145	561 566	3 052 2 013	3 919 1 157	768 951	172 234	36 58	14	9 486
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007 2008	14 39	46 5	69 22	105 60	993 410	537 786	1 719 2 161	2 440 1 222	548 1 027	174 276	82 71	33	6 760
Madeira														
Peso (t)	2007 2008	348 323	376 419	417 483	635 431	834 770	813 983	791 647	896 670	670 891	625 519	378 312	345	7 128
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007	780	887	982	1 731	1 863	2 072	1 609	1 784	1 410	1 445	874	792	16 229
dos quais	2008	742	928	1 217	1 222	2 196	2 259	1 740	1 636	1 922	1 199	686		
Peixe espada Peso (t)	2007	198	230	202	189	197	236	133	305	307	389	252	284	2 922
. ,	2008	229	286	261	235	318	299	223	246	268	315	210		
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007 2008	598 594	625 667	586 605	596 597	570 732	667 679	442 525	811 573	685 626	875 725	599 530	660	7 714
Tunídeos													_	0.00
Peso (t)	2007 2008	41	32 6	63 100	305 103	525 339	447 586	549 322	482 327	259 519	130 107	28 19	3	2 864
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2007	51	104	205	842	1 065	1 091	945	752	500	330	98	8	5 991
	2008	3	38	421	386	1 171	1 326	994	851	1 077	296	36		

## VI - AGRO-INDÚSTRIA

## VI.1 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Novembro de 2008, apresentou uma variação negativa de 0,9% relativamente ao mês anterior, justificada pelo comportamento dos grupos 157 fabricação de alimentos compostos para animais (-2,8%), 151 – abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne (-1,9%) e 156 transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (-1,6%). Em termos homólogos, o índice registou, no entanto, uma variação positiva de 2,7%. Esta variação positiva atingiu, em geral, quase todas as actividades, destacando-se os grupos 156 - transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (+7,1%), 153 – indústria de conservação de frutos e produtos hortícolas (+7,0%) e 158 – fabricação de outros produtos alimentares (+4,5%).

No conjunto da indústria transformadora, a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de +6,9%, sendo de +7,6% nas indústrias alimentares e das bebidas.



		Índice	de pr	eços ı	na pr <u>o</u>	dução	agro-	-indus	trial					
Portugal													20	000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set*	Out*	Nov	Dez
151 – Carnes	16,87	2007	107,6	110,3	107,4	112,7	112,1	114,9	113,1	119,8	110,7	108,5	106,6	109,1
		2008	110,4	109,4	112,6	110,1	112,5	118,2	115,4	116,5	111,9	108,9	106,8	
152 – Peixe	5,71	2007	117,1	118,5	119,8	119,9	119,7	120,0	119,3	119,9	120,1	120,0	121,4	123,2
		2008	122,2	122,1	122,4	121,7	121,3	121,3	120,8	120,1	118,7	118,8	118,7	
153 – Hortícolas	3,61	2007	115,3	114,8	115,0	113,8	113,2	113,5	114,5	113,2	114,5	114,9	115,0	119,9
		2008	118,9	119,8	120,7	117,1	117,5	122,1	123,2	123,5	122,8	123,2	123,0	
154 - Óleos e margarinas		2007	99,3	98,2	99,1	100,2	97,9	98,1	100,1	100,0	98,1	103,5	105,3	106,2
		2008	104,2	105,9	109,6	109,8	111,0	110,9	111,3	114,0	111,7	110,7	109,0	
155 – Lacticínios	15,17	2007	106,1	106,1	105,9	104,4	105,5	105,6	106,7	110,6	114,9	118,9	121,4	121,3
		2008	124,4	123,5	126,1	125,5	125,2	124,4	124,7	124,7	123,4	123,5	124,6	
156 – Cereais	5,10	2007	107,7	107,1	108,7	110,7	110,1	110,4	112,1	112,3	117,0	123,0	128,0	129,9
		2008	132,2	135,5	137,6	139,1	139,4	141,2	142,4	142,8	140,3	139,4	137,1	
157 – Rações	12,18	2007	111,6	112,3	114,4	115,1	115,4	117,0	118,7	120,8	124,4	128,2	131,4	133,2
		2008	139,7	140,7	141,6	141,7	142,0	141,9	141,9	142,0	141,2	137,5	133,6	
158 - Outros <sup>1</sup>	18,34	2007	113,5	113,9	114,1	114,8	114,5	115,1	115,0	115,1	115,9	117,2	116,6	117,7
		2008	119,4	120,0	120,4	120,3	121,7	121,6	121,9	122,2	122,5	122,0	121,8	
159 – Bebidas		2007	118,6	120,0	119,5	119,8	119,8	119,9	119,9	120,3	119,7	120,1	119,8	119,6
		2008	122,0	122,9	123,2	123,2	124,2	124,5	123,7	123,6	123,4	124,3	123,6	
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2007	111,6	112,4	112,3	113,4	113,2	114,1	114,3	116,4	116,2	117,7	118,4	119,6
		2008	121,8	122,2	123,7	123,1	123,9	125,1	124,7	125,0	123,6	122,7	121,6	
Variação (%)														
em relação ao mês anterior			1,8	0,3	1,2	-0,5	0,6	1,0	-0,3	0,2	-1,1	-0,7	-0,9	
Homóloga			9,1	8,7	10,2	8,6	9,5	9,6	9,1	7,4	6,4	4,2	2,7	
Média dos últimos 12 meses			4,4	4,9	5,5	5,9	6,5	7,1	7,6	7,9	8,1	7,9	7,6	
16 – Tabaco	100	2007	147,9	147,9	147,9	147,9	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8
		2008	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	
Variação (%)														
em relação ao mês anterior			n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	
Homóloga			n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	
Média dos últimos 12 meses			n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

<sup>...</sup> Dado confidencial

<sup>\*</sup> Dados rectificados